Estruturas de Dados

Algoritmos e Programação de Computadores

Guilherme N. Ramos gnramos@unb.br

2018/2





gnramos@unb.br

Por que todo programa manipula dados [por definição]?

"Acerte as estruturas de dados primeiro, e o resto do programa se escreverá sozinho."

David Jones

Tipos de dados: númericos, simbólicos e lógicos.

- O tipo define o que o programa pode fazer com o dado.

gnramos@unb.br

APC

Representação de Dados

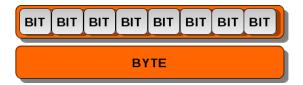
bit (binary digit)

Representa um estado binário:

"ligado" é representado pelo símbolo 1.

"desligado" é representado pelo símbolo 0.

A memória é um conjunto ordenado de *bits* que podem conter instruções ou dados.



Representação de Dados

Dados *diferentes* podem ser representados por um mesmo [conjunto de] byte[s].



O mesmo [conjunto de] byte[s] pode ser interpretado de formas diferentes.

gnramos@unb.br

APC - Representação de Dados

101001001111000101110001110101010101011

- A representação do dado é uma só: binária!
- A interpretação dos bits define a informação.

0xBF400000

Sinal e Magnitude -1061158912_{10} Complemento de 1 -1086324735_{10} Complemento de 2 -1086324736_{10}

Ponto Flutuante (32) -0.75_{10}

0x41200000

Inteiro 1092616192₁₀ Ponto Flutuante (32) 10.0₁₀ ASCII A

gnramos@unb.br

APC - Representação de Dados

Sistemas Numéricos

Bases:

Hexadecimal {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9, A, B, C, D, E, F} Decimal {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9} Octal {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7} Binária {0,1}

$$7B_{16} = 123_{10} = 173_8 = 1111011_2$$

$$75_{10} = ()_2 = ()_8 = ()_{16}$$

Sistemas Numéricos

Bits podem representar números pelo sistema numérico posicional¹. Por exemplo, 123₁₀:

$$100 + 20 + 3 = 1 \cdot 10^2 + 2 \cdot 10^1 + 3 \cdot 10^0$$

O valor depende de cada algarismo (base numérica) e de sua posição, e pode ser facilmente obtido com a seguinte fórmula:

$$a_n a_{n-1} \cdots a_2 a_1 a_0 = a_n \cdot b^n + a_{n-1} \cdot b^{n-1} + \cdots + a_2 \cdot b^2 + a_1 \cdot b^1 + a_0$$

¹49 em algarismos romanos?

gnramos@unb.br

APC - Sistemas Numéricos

19

Números Reais

Reais - IEEE 754

$$(-1)^{sinal} \cdot (1 + \mathsf{mantissa}) \cdot 2^{expoente-offset}$$

1 01111110 1000000000000000000000000

$$(-1)^{1} \cdot 1, 1 \cdot 2^{126-127}$$

$$= -1, 1 \cdot 2^{-1}$$

$$= -0, 11$$

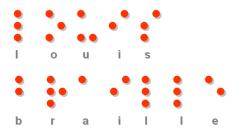
$$= -(1 \cdot 2^{-1} + 1 \cdot 2^{-2})$$

$$= -(0, 5 + 0, 25)$$

$$= -0, 75$$

Símbolos

A codificação de caracteres é a associação de bits a símbolos.



Por necessidade de diálogos entre os diferentes computadores, foram criados diversos códigos objetivando a padronização.

gnramos@unb.br

APC - Símbolos

22

Ponteiros

Cada variável declarada ocupa um espaço na memória, conforme seu tipo, e nome da váriável é apenas uma forma "amigável" de lidar com o endereço deste espaço.

\leftarrow Ponteiro \rightarrow

Tipo de dado que armazena um *endereço de memória*, possibilitando leitura e escrita deste endereço.

Atenção

Há uma diferença conceitual entre endereço e conteúdo. O endereço indica a localização na memória (onde está armazenado), o conteúdo indica o valor dos bits (o que está armazenado).

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

35

Ponteiros na Linguagem ${\mathbb C}$

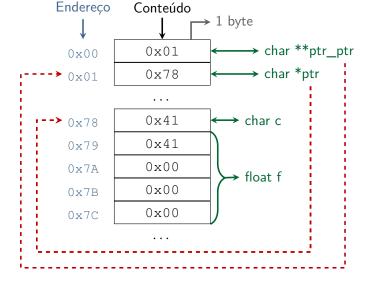
Em linguagem C, um ponteiro é declarado da seguinte forma:

```
tipo* identificador;
```

Por exemplo:

```
1 int* ptr_int;  // ponteiro para inteiro
2 float* ptr_float;  // ponteiro para real
3 char* ptr_char;  // ponteiro para caractere
4
5 int** ptr_ptr_int; // ponteiro para (ponteiro para inteiro)
```

Ponteiros na Linguagem C



gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

Ponteiros na Linguagem C

```
\begin{array}{c|cccc}
0 \times 01 & 0 \times 02 & \longleftrightarrow & \text{char *ptr} \\
0 \times 02 & 0 \times 41 & & & & & \\
\end{array}
```

00-ponteiro.c

```
char c = 'A';
char* ptr = &c; /* Armazena o endereço de c */

/* O conteúdo de c é: */
printf(" c = %c\n", c);
/* O conteúdo de ptr é: */
printf(" ptr = %p\n", ptr);
/* O conteúdo do endereço apontado por ptr é: */
printf("*ptr = %c\n", *ptr);
/* O endereço de ptr é: */
printf("&ptr = %p\n", &ptr);
```

APC - Ponteiros

Ponteiros na Linguagem Python

Python não utiliza ponteiros como tipos de dados, mas lida com referências de forma "diferente"...

Os objetos em Python são:

```
imutáveis: int, float, str, ...
mutáveis: lista, ...
```

Ponteiros na Linguagem C

Ponteiros permitem "sair" do escopo

```
1 int dobra(int x) {
                            1 void troca(int a, int b) {
     return 2*x;
                                  int aux = a;
3 }
                                  a = b;
                                  b = aux;
                            5 } /* ? */
1 void dobra(int* x) {
      (*x) = 2*(*x);
3 }
                            1 void troca(int* a, int* b) {
                                  int aux = *a;
                                  *a = *b;
                                  *b = aux;
                            5 }
```

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

Ponteiros na Linguagem Python

Toda variável em Python é uma referência para algum objeto da memória.

Nesta abordagem para lidar com a memória, o valor de nome 'a' não varia a não ser que você o mude explicitamente².

²Explícito é melhor que implícito.



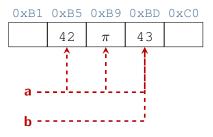
gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

gnramos@unb.br

Ponteiros na Linguagem Python

O operador = não é de atribuição, mas de referência.



1 a = 42 2 a += 1 3 b = a 4 a = 3.14

gnramos@unb.br

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

Ponteiros na Linguagem Python

```
01-identificador.py
```

```
1 x, y = 'A', 'B'
2 id_x, id_y = id(x), id(y)
3
4 print('x={} ({}), y={} ({})'.format(x, id_x, y, id_y))
5
6 del x # Forçando o fim do ciclo de vida do objeto x
7
8 # Criando um novo objeto 'y' (mesmo valor que x tinha!)
9 y = 'A'
10 id_y = id(y)
11 print('y={} ({})'.format(y, id_y))
12
13 if id_y == id_x:
14 print('y tem o mesmo id que x tinha...')
```

APC - Ponteiros

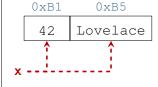
Ponteiros na Linguagem Python

00-identificador.py

```
1 x = 'A'
2 id_x = id(x)
3
4 # O identificador não é necessariamente o endereço de
5 # memória do objeto!
6
7 # O conteúdo de x é:
8 print(' x = {}'.format(x))
9 # O conteúdo de id_x é:
10 print(' id_x = {}'.format(id_x))
11
12 # É possível obter o objeto a partir de seu identificador,
13 # mas isso NÃO é um procedimento adequado (vai contra muitas
14 # decisões de projeto da linguagem).
```

Ponteiros na Linguagem Python

Um tipo é *dinâmico e forte* (em tempo de execução, sabe-se o tipo de dado referenciado e como ele é representado na memória).



1 x = 42 2 x = 'Lovelace'

qnramos@unb.br APC - Ponteiros

Ponteiros na Linguagem Python

É possível retornar de múltiplos valores.

```
05-bhaskara.py

1 def bhaskara(a, b, c):
2    delta = (b ** 2) - (4 * a * c)
3    raizes_reais = (delta >= 0)
4

5    r1 = (-b + (delta ** 0.5)) / 2 if raizes_reais else 0.0
6    r2 = (-b - (delta ** 0.5)) / 2 if raizes_reais else 0.0
```

gnramos@unb.br Al

return (raizes reais, r1, r2)

APC - Ponteiros

Vetores

Mostrar 1000 caracteres não seria agradável... Mas suponha eles estão magicamente armazenados sequencialmente, começando em um endereço de memória que você conhece...

```
1 printf("c0=%c\n", c0);
2 printf("c1=%c\n", c1);
3 printf("c2=%c\n", c2);
4 printf("c3=%c\n", c3);
5 /* ... */

997 /* ... */
998 printf("c997=%c\n", c997);
999 printf("c998=%c\n", c998);
1 for (i = 0; i < n; ++i)
2 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
9 printf("c9=%c\n", c3);
1 for (i = 0; i < n; ++i)
2 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
1 for (i = 0; i < n; ++i)
2 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
1 for (i = 0; i < n; ++i)
2 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
3 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
3 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
4 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
5 /* ... */
998 printf("c999=%c\n", c999);</pre>
```

Vetores

É fácil manipular um dado para resolver um problema:

```
1 z = \min(x, y);
```

Mas e $\frac{2}{3}$ *n* problemas?

```
1 z = \min(x1, \min(x2, \min(x3, /* ... */ \min(xk, xn)/* ... */)));
```

gnramos@unb.br

APC - Vetores

Vetores

Vetor (array)

É um conjunto finito e ordenado³ de elementos homogêneos.

Quais elementos?

O vetor é um modo particular de organizar dados para facilitar o acesso e manipulação dos dados.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
?	?	?	?	?	?	?	?	?	?

³Em relação a posição.

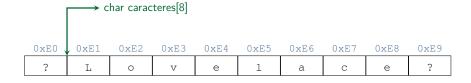


APC - Vetores



Vetor em C: endereço do primeiro elemento e quantidade de elementos.

```
1 int inteiros[1000];
2 float reais[50];
3 char caracteres[8];
```



 $RAM + indexação \Rightarrow velocidade$

gnramos@unb.br

APC - Vetores

61

Vetores

gnramos@unb.br

Considerações para vetores:

- Muito cuidado com os índices utilizados, use somente $i \in [0, n)$.
- Pode não ser preciso ocupar todas as posições do vetor, usar um vetor maior que o necessário muitas vezes facilita a vida...

APC - Vetores

- Em linguagem C: alocação estática de memória.
- Em linguagem Python: alocação "dinâmica" de memória.

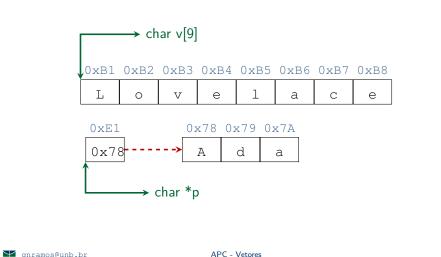
Vetores

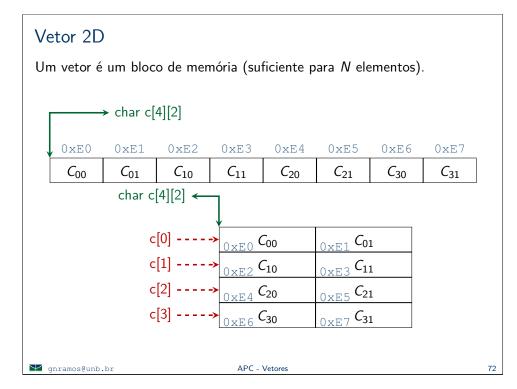
Em Python, o termo que descreve um conjunto de elementos é coleção, e a mais simples é a lista. O funcionamento é similar ao de um vetor em C, mas com uma série de facilidades.

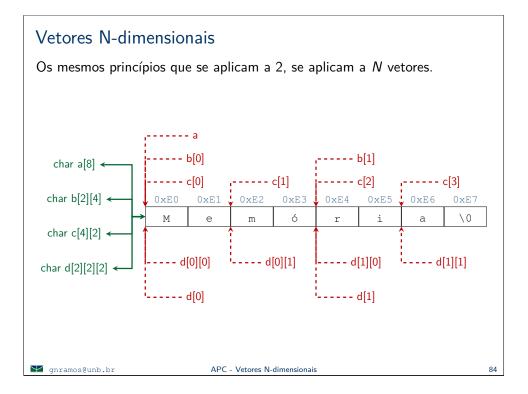
Vetores

Linguagem C

Vetores não são ponteiros.







Vetor 2D

"Grandes poderes trazem grandes responsabilidades."

Ben Parker

O acesso a blocos de memória com ponteiros é algo extremamente útil se feito com a devida cautela (e sem maldade ou malícia).

```
12-main.c

1 int main(int argc, char* argv[]) {
2  /* A ideia é cumprimentar o usuário... */
3  printf("Boa tarde, %s.\n", argv[1]);
4
5  return 0;

Printf( APC-Vetores 80
```

Registros

Registro

Estrutura que armazena diferentes tipos de dados em uma única variável.

```
Algoritmo LeFuncionários
    Definições
         funcionario : registro (nome, endereço : string;
                                           sexo : caractere;
                                         código : inteiro;
                                        salário : real)
     Variáveis
         funcionários : vetor[1000] de funcionario
10
        /* ... */
        Para i de 0 a 999 Faça
11
12
            Leia (funcionários [i])
13
         FimPara
14
         /* ... */
15
    Fim
gnramos@unb.br
                             APC - Registros
                                                                 88
```

Registros

Na linguagem C, o registro é definido pela palavra-chave struct, e o acesso a seus componentes pelo identificador e o caractere '.'.

```
00-data.c
     struct {
       int dia, mes, ano; /* A "data" em si. */
       char descrição[50]; /* Uma descrição da data. */
   } data;
 6 printf("Digite a descrição: ");
 7 scanf("%[^\n]", data.descricao);
 8 printf("Digite o ano: ");
 9 scanf("%d", &(data.ano));
10 printf("Digite o mês: ");
11 scanf("%d", &(data.mes));
12 printf("Digite o dia: ");
   scanf("%d", & (data.dia));
14
                            APC - Registros
gnramos@unb.br
```

Registros

```
03-mp3.c
 1 /** @file: 03-mp3.c
         @author: Guilherme N. Ramos (gnramos@unb.br)
 3 ★ @disciplina: Algoritmos e Programação de Computadores
 4 *
 5 * Exemplo de uso de registro (ID3v1) para armazenar as
 6 * informações de um arquivo no formato MP3. Veja mais em:
 7 * http://en.wikipedia.org/wiki/ID3#ID3v1 */
 9 typedef struct{
     char header[3];
11 char titulo[30];
12 char artista[30];
13     char album[30];
     char ano[4];
char comentario[30];
     unsigned char genero;
17 } mp3_ID3v1;
gnramos@unb.br
                            APC - Registros
```

Registros 00-data.c 1 /* Definição da estrutura do registro (identificado como "data"): */ 2 struct { int dia, mes, ano; /* A "data" em si. */ char descrição[50]; /* Uma descrição da data. */ 5 } data; 0x51 0x52 0x53 0x54 0x55 0x56 0x57 0x58 0x59 0x5A 0x5B 0x5C 0x5D 0x8E → data dia → data mes → data ano → data descricao APC - Registros

gnramos@unb.br

```
Registros
                             03-mp3.py
 1 class mp3_ID3v1():
           self.header = ''
           self.titulo = ''
           self.artista = ''
           self.album = ''
           self.ano = ''
           self.comentario = ''
           self.genero = ''
gnramos@unb.br
                              APC - Registros
                                                                    100
```

Binários

O computador trabalhar apenas com bit e bytes, portanto todos os arquivos são conjuntos binários.

A manipulação é extremamente simples, tem-se o endereço do arguivo, basta ler/escrever a quantidade de bytes desejada.

Linguagem C

```
1 size_t fread(void *destino, size_t tam, size_t qte, FILE *origem);
2 size_t fwrite(void *origem, size_t tam, size_t qte, FILE *destino);
                         Linguagem Python
1 instancia.read(bytes)
2 instancia.write(bytes)
```

gnramos@unb.br

APC - Arquivos

Texto

Humanos não se comunicam por bytes...

Linguagem C

```
1 int fprintf(FILE *fp, const char *formato, ...);
2 int fscanf(FILE *fp, const char *formato, ...);
3 int fputc(int caractere, FILE *fp );
4 int fgetc(FILE *fp);
5 int fputs(const char *string, FILE *fp );
6 char *fgets(char *string, int num_caracteres, FILE *fp );
```

Linguagem Python

```
1 f.write(string)
2 f.read(string)
```

gnramos@unb.br APC - Arquivos

Binários

É muito fácil manipular arquivos binários, mas os procedimentos de leitura não podem ser dissociados dos de escrita (e vice-versa).

gnramos@unb.br

Cor

APC - Arquivos

Um padrão comum de representação de cor é o sistema RGB, em que cada cor é composta pelos três componentes (Red - Green - Blue).

Cada componente tem um valor definido por 1 byte indicando a intensidade: 0xRRGGBB

(ausência da cor) $00 \Leftrightarrow FF$ (intensidade máxima)

São, portanto, $2^8 \cdot 2^8 \cdot 2^8 = 2^{24} = 16,777,216$ cores possíves.

0xFF0000 vermelho 0×0000000 preto 0x00FF00 verde 0xFFFFFF branco 0xFFFF00 amarelo 0×0000 FF azu

gnramos@unb.br APC - Cor

